A PEDAGOGIA DAS COMPETÊNCIAS NO IDEÁRIO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

The education of the abilities in the idea of the professors formation

Eliana Nunes da Silva
Faculdades UNOPEC/Sumaré

Resumo: O objetivo deste artigo é ressaltar o debate em torno da temática "Pedagogia das Competências" no cenário educacional contemporâneo, o qual revela a ambigüidade vivida pelos educadores entre adotar ou não este referencial para a renovação de suas práticas. Expõe, em síntese, a visão de autores que defendem esta teorização como base para as propostas de inovação pedagógica na escola, em consonância com as exigências postas pela sociedade em transformação. Por outro lado, percorre as colocações de autores que criticam este ideário, por associá-lo ao quadro das reformas educativas as quais buscam ajustar a educação ao sistema econômico, através de mecanismos de adaptação e cooptação veiculados por um discurso pedagógico renovador.
Palavras-chave: pedagogia das competências; formação de professores; reformas educativas

Abstract:
The aim of this paper is to highlight the debate about the subject matter "Pedagogy of Competences" in the contemporary education scenery which reveals the ambiguity lived by the educators between adopting or not this referential for modernizing their practices. It also presents, concisely, the view of authors who defend this theorization as support to the proposals of pedagogical innovations in schools, in consonance with the requirements set by the society in transformation. On the other hand, it deals with the presentations of authors who criticize this ideary for associating it with the picture of education reforms which seek to adjust education to the economic system through mechanisms of adaptation and cooptation spread by an innovative pedagogical speech.
Key-Words: pedagogy of competences; teachers' formation; education reforms.

Introdução

O referencial das competências na pedagogia atual muito se difere daquele discurso politizado dos anos 80, que colocava para o professor o desafio da competência técnica e do compromisso político no enfrentamento dos problemas educacionais, como o fracasso escolar, por exemplo.

A idéia de competência hoje se refere aos contextos de renovação da educação tendo em vista importantes mudanças ocorridas na sociedade relativas às novas exigências do mundo do trabalho e aos desafios contemporâneos. Tal análise se divide entre alguns autores que defendem o referencial das competências e outros que criticam este referencial.

Contrapontos Teóricos

Alarcão (2003) denomina a era em que vivemos como "sociedade da informação" e "sociedade da aprendizagem", a partir da qual os papéis da escola, do professor e do aluno se modificam. Os professores são os animadores da aprendizagem, o aluno é um ser aprendente (ao longo da vida) e a escola um sistema aberto e flexível.

Para a autora, muitas são as competências desejadas e focadas pela pedagogia: a curiosidade intelectual, ter pensamento próprio, desenvolver mecanismos de auto-aprendizagem, capacidade de gerir a sua vida e de se adaptar, habilidade para lidar com situações novas, ter horizontes geográficos alargados, saber trabalhar em colaboração aceitando os outros e desenvolver a capacidade de autoconhecimento (idem, p.24)

Na definição de Perrenoud (2000), competência significa mobilizar recursos cognitivos para enfrentar situações pela inteligência e habilidade. Dada a natureza educativa implícita (na noção), o professor tem de ter competências para ajudar a formá-las nos alunos.

Desse modo as tendências de renovação na pedagogia buscam modificar o modelo de transmissão do conhecimento para o de construção do conhecimento, conforme o quadro:

CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO	TRANSMISSÃO DO CONHECIMENTO
Individualização dos percursos	Aprendizagem em massa
Ciclos de aprendizagem	Seriação
Diferenciação da pedagogia	Padronização da pedagogia
Avaliação formativa	Avaliação normativa
Projetos	Livro didático; repasse de conteúdos de modo seqüencial
Equipe	Fragmentação/hierarquização
Construtivismo	Conteudismo
Resolução de problemas de forma prática	Acumulação de conhecimentos científicos

Podemos afirmar que essas idéias (ideologias e dicotomias) brotam do mundo do trabalho, configurando a noção das competências como processos de construção das aprendizagens em situações reais, necessárias à vivência na contemporaneidade e, conforme Alarcão (2003), foram definidas por *conceituados* industriais e acadêmicos europeus nos anos 90.

De acordo com Machado (2002), a lógica das competências é implantada pelas reformas educacionais, por meio de políticas que buscam promover ajustes no sistema educacional visando a atender às transformações na esfera do trabalho, decorrentes dos processos de desintegração dos padrões de

organização baseados no taylorismo-fordismo, da globalização, da desregulamentação dos direitos trabalhistas, da flexibilização das relações de trabalho e do desemprego estrutural.

A autora conclui que a pedagogia das competências institui-se como pedagogia oficial e que se orienta pelo sistema econômico, pois:

> *(...) desloca a lógica que enfatiza a importância da integração social voltada para o atendimento das necessidades e interesses de caráter coletivo para dar lugar àquela que prioriza as demandas individuais de desenvolvimento de competências e de 'empregabilidade' enquanto armas de enfrentamento da competitividade no mercado de trabalho* (Machado, 2002:97)

Daí a correspondência do discurso sobre a aprendizagem dos conteúdos conceituais (saber), procedimentais (saber fazer) e atitudinais (ser) com a visão sobre o novo perfil do trabalhador.

Dias & Lopes (2003), ao analisarem as recentes políticas de formação de professores no Brasil, destacam como linhas de ação o currículo por competências, a avaliação do desempenho, a promoção dos professores por mérito, mediadas pelos conceitos de produtividade e eficiência.

Duarte (2003a) agrupa a pedagogia das competências, o construtivismo e a escola nova, denominando as referidas tendências como pedagogias do *"aprender a aprender"*.

Transcorre dessa abordagem a constatação de que aquilo que o indivíduo aprende por si mesmo é superior àquilo que aprende por meio da transmissão por outras pessoas; aprender sozinho contribuiria para o aumento da autonomia.

Para Duarte (2003b), os pressupostos da pedagogia das competências levam a uma desvalorização do saber escolar, com base no argumento de que deve ocorrer um deslocamento do papel do professor para o de formador, como aponta o quadro:

PROFESSOR	FORMADOR
Conhecimentos	Competências
Aprendizagem → assimilação	Aprendizagem → ação
Sábio	Treinador
Programa de ensino	Levantamento de necessidades

Segundo o autor, o lema "*aprender fazendo*" está sendo colocado como ideal tanto em relação à educação de crianças quanto à formação dos professores, de modo que os processos de mudança devam ocorrer pelos seguintes aspectos:

CONCEPÇÃO DE CONHECIMENTO Valorização do Conhecimento Escolar/Científico ⇒ Valorização do Conhecimento do Cotidiano
PEDAGOGIA Transmissão do Saber ⇒ Construção do Conhecimento
FORMAÇÃO DE PROFESSORES Saber Teórico/Acadêmico ⇒ Prática Reflexiva na Ação

Poderíamos questionar se o ideário pedagógico dominante leva a uma desvalorização do conhecimento teórico/científico?

O autor responde que sim, *"pois esses estudos negam duplamente o ato de ensinar, ou seja, a transmissão do conhecimento escolar: negam que essa seja a tarefa do professor e negam que essa seja a tarefa dos formadores de professores"* (Duarte, 2003b: 620)

Outros estudos apontam que, sendo a profissionalização docente um dos pilares das reformas educativas desde os anos 90, a educação deve formar para a empregabilidade e o professor deve formar no aluno a capacidade de ser mutante e tolerante nas fases de desemprego. Os problemas econômicos são atribuídos à falta de preparo educacional. Professores e alunos são levados a acreditar que portar competências assegura-os no mercado de trabalho, o que condiz à culpabilização individual do fracasso pessoal. (Shiroma e Evangelista, 2003).

A tendência de desintelectualização instituída pela reforma leva a um conhecimento útil, aplicável, obtido por treinamento rápido. O novo perfil de professor é "competente tecnicamente e inofensivo politicamente". Cada profissional é induzido a financiar sua própria formação, devendo estar motivado e ser inovador de práticas, de modo que não esteja disposto a desperdiçar tempo com teorias (Shiroma, 2003).

Considerações Finais

A discussão sobre a pedagogia das competências reflete a ambivalência vivida pelo professor: acatar na prática as idéias inovadoras em circulação mediadas por um discurso de mudança ou concordar com as críticas sobre os modismos na pedagogia e a imposição ideológica das políticas reformistas propagadoras do novo ideário. O momento nos impele a analisar criticamente o processo de despolitização do pensamento pedagógico, em tempos pós-modernos e, em conseqüência, olhar para a realidade educacional brasileira e nela tentarmos enxergar alguma possibilidade de real transformação.

Bibliografia

ALARCÃO, Isabel. *Professores reflexivos em uma escola reflexiva*. SP: Cortez, 2003

DIAS, Rosanne E.; LOPES, Alice C. Competências na formação de professores no Brasil: o que (não) há de novo. *Educação & Sociedade*. Campinas. Vol.24, n}85, p.1155-1177,2003.

DUARTE, Newton. *Sociedade do conhecimento ou sociedade das ilusões?* Campinas: Autores Associados, 2003a.

DUARTE, Newton. Conhecimento tácito e conhecimento escolar na formação do professor. *Educação & Sociedade*. Campinas. Vol. 24, nº 83, p. 601-626, 2003b.

MACHADO, Lucília. A institucionalização da lógica das competências no Brasil. *Pro-Posições*. Campinas. Vol. 13, nº 1 (37) – p. 92-110, 2002.

PERRENOUD, Philippe. *Dez novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

SHIROMA, Eneida Oto e EVANGELISTA, Olinda. Um fantasma ronda o professor: a mística da competência. In: MORAES, Maria Célia M. (org.) *Iluminismo às avessas – produção de conhecimento e políticas de formação docente*. RJ: DP&A, 2003.

SHIROMA, Eneida Oto. O eufemismo da profissionalização. In: MORAES, Maria Célia M. (org.) *Iluminismo às avessas – produção de conhecimento e políticas de formação docente*. RJ: DP&A, 2003.

A autora

Eliana Nunes da Silva é Pedagoga, Mestre em Educação pela FE-UNICAMP, professora do Curso de Pedagogia da Faculdade Unopec Sumaré e da Faculdade de Valinhos.
E-mail: eli.nunes@uol.com.br

Para citar este artigo:

SILVA, Eliana Nunes da Silva. **A pedagogia das competências no ideário da formação de professores.** Intellectus – Revista Acadêmica Digital das Faculdades Unopec. Sumaré-SP, ano 02, nº 04, jan./jul. 2005. ISSN 1679 - 8902.

Texto recebido para publicação em: Novembro de 2004.
Publicado em: Setembro de 2005.